
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Liga europeia de andebol, Antena 1 - Notícias, 18/11/2025 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 18/11/2025 2

3. Vailupau critica Benfica por não poder regressar, Bola (A), 18/11/2025 3

4. RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES DE ANDEBOL, Diário de Aveiro, 18/11/2025 4

5. Vitória e derrota em jornada dupla, Diário de Aveiro, 18/11/2025 5

6. Madeira SAD integra pote 1 no sorteio europeu, Diário de Notícias da Madeira, 18/11/2025 6

7. ANDEBOL - MIKITA VAILUPAU ATIRA-SE AO BENFICA, Jogo (O), 18/11/2025 7

8. L. EUROPEIA - LUSOS BUSCAM VITÓRIAS, Jogo (O), 18/11/2025 8

9. Vailupau aponta o dedo ao Benfica, Jornal de Notícias, 18/11/2025 9

10. ANDEBOL - AEK é líder na Grécia com trio luso em ação, Record, 18/11/2025 10

11. ANDEBOL - BENFICA PROCURA RESGATAR VAILUPAU, Record, 18/11/2025 11

12. BENFICA - ÁGUIA ESPERA POR RAFA, Record, 18/11/2025 12

13. Fernando Tavares: «Estava nos meus planos ganhar 9 dos 10 títulos no ano passado», Record Online, 18/11/2025 18

14. Fernando Tavares: «Pichardo achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol», Record Online, 18/11/2025 21

15. Fernando Tavares: «Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios», Record Online, 18/11/2025 23

16. Fernando Tavares: «Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo», Record Online, 18/11/2025 25

17. ANDEBOL - Alto do Moinho ganha, Pinhal de Frades empata e Naval Setubalense perde, Setubalense (O), 18/11/2025 28

18. Tentar prolongar o caminho positivo europeu, ZeroZero.pt Online, 18/11/2025 29

Antena 1

ID: 120175433

18-11-2025 08:36

Duração: 00:00:23

OCS: Antena 1 - Notícias

Liga europeia de andebol

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=b5b0af36-fee7-4d81-831f-02fc882255fd&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Benfica e Porto jogam hoje a 4ª jornada da Liga europeia de andebol.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 120172794 18-11-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

11.ª Jornada

Belenenses-Maritimo	**28-28**
ABC-Arsenal da Devesa	**31-19**
FC Porto-Benfica	**27-27**
Gaia-V. Guimarães	**30-32**
Póvoa-Avanca	**28-27**
Sporting-Águas Santas	**38-21**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	10	10	0	0	389-254	30
2	FC Porto	11	9	1	1	411-297	30
3	Benfica	11	9	1	1	395-325	30
4	Águas Santas	11	6	0	5	292-293	23
5	ABC	11	6	0	5	313-317	23
6	Póvoa AC	11	6	0	5	292-319	23
7	Maritimo	11	5	1	5	339-313	22
8	Belenenses	11	4	1	6	327-337	20
9	Avanca	10	4	0	6	307-334	18
10	V. Guimarães	11	3	0	8	297-341	17
11	FC Gaia	11	1	0	10	289-380	13
12	Arsenal	11	0	0	11	228-369	11

Próxima Jornada (12.ª, 22/11): Arsenal da Devesa-Avanca, Belenenses-Benfica, Póvoa-V. Guimarães, Gaia-Águas Santas, Sporting-Maritimo, FC Porto-ABC

1.ª DIVISÃO (F)

9.ª Jornada

CS Madeira-Juve Lis	**24-35**
Madeira SAD-ABC	**29-20**
S. Pedro do Sul-Colégio de Gaia	**30-18**
Gil Eanes-CALE	**29-25**
Benfica-Almeida Garrett	**32-22**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	9	9	0	0	295-185	27
2	Madeira SAD	9	7	0	2	235-184	23
3	Almeida Garrett	9	7	0	2	257-217	23
4	Gil Eanes	9	6	0	3	236-219	21
5	S. Pedro do Sul	9	5	0	4	230-216	19
6	ABC	9	5	0	4	227-230	19
7	CALE	9	3	0	6	223-249	15
8	Juve Lis	9	2	0	7	205-240	13
9	Colégio de Gaia	9	1	0	8	182-247	11
10	CS Madeira	9	0	0	9	174-277	9

Proxima Jornada (10.ª, 29/11): Colégio de Gaia-CS Madeira, Juve Lis-Almeida Garrett, Gil Eanes-S. Pedro do Sul, ABC-CALE, Benfica--Madeira SAD (20/12)

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 668,78cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 120172784 18-11-2025



Vailupau critica Benfica por não poder regressar

Ponta bielorrusso impedido de voltar a Portugal devido ao visto de trabalho húngaro ter expirado durante recente viagem à Rússia para representar o seu país. Clube encarnado diz que está a desbloquear o caso

Ricardo Jorge Costa

O Benfica diz que está a fazer todas as diligências para desbloquear o regresso a Portugal de Mikita Vailupau, que se encontra na Sérvia sem autorização para entrar no nosso país após o visto de trabalho do atleta, passado pela Hungria, onde jogava antes de ser contratado pelo clube da Luz, ter expirado há cerca de um mês durante uma viagem para representar a seleção.

Fonte dos encarnados, contactada por A BOLA, garante que o caso é muito burocrático e que, desde início, o Benfica está a fazer todas as diligências para que o atleta possa regressar o mais rapidamente possível, mas admite que o clube não tem previsão de quando é que a situação estará resolvida e que aguarda por desenvolvimentos.

Vailupau ausentou-se de Portugal já neste novembro para representar a Bielorrússia em dois particulares na Rússia, neste país, em Minsk, mas quando tentou regressar não passou no controlo de fronteiras, devido a ter o visto de trabalho expirado, viajando para a Sérvia. O ponta, de 30 anos, que em dez jogos disputados pelo Benfica destacou-se ao marcar 73 golos, recorreu às redes sociais para explicar a razão por que está a treinar há dez dias com os sérvios do Vojvodina Novi Sad, e não na Luz.

«Recebi muitas mensagens a perguntar por que é que não estou no Benfica. A razão é que a direção do Benfica não tratou do meu visto de trabalho para que eu e a minha mulher possamos permanecer em Portugal. Para poder viajar, utilizei o visto que tinha na Hungria e quando estava para regressar, alguns dias depois, percebi que estava expirado», escreveu Vailupau na sua conta no Instagram.

«Segundo as regras do país [*Hungria*], a licença [*visto*] expira se já não estiver a trabalhar lá [*no país*]. Não sabia disso. Enquanto estive em Portugal durante três meses, falei desta situação aos dirigentes do clube, mas ainda não tenho nenhum documento legalizado para representar o Benfica! Já perdi alguns jogos importantes no campeonato e na Liga Europeia», declarou ainda o jogador na referida publicação, que conclui com agradecimento do clube sérvio que o acolheu.

«Estou na Sérvia porque sou profissional, tenho de continuar a manter a forma física, manter a minha qualidade de andebol. Gostava de agradecer toda a gentileza deste emblema [*Vojvodina Novi Sad*], que permitiu que fizesse parte dos treinos durante estes 10 dias», acrescentou.



Mikita Vailupau, de 30 anos, treina-se há mais de uma semana num clube sérvio, por estar impedido de regressar a Portugal sem visto de trabalho

BENFICA ATACA A EUROPA

Aguardam-se desenvolvimentos, mas uma coisa é certa: o treinador Jota González não vai poder contar hoje (19h45) com Vailupau para a quarta jornada da Liga Europeia EHF, um jogo «decisivo», segundo o técnico espanhol.

O Benfica ocupa o segundo lugar com duas vitórias em três jogos, apenas atrás do líder invicto Melsungen, com quem perdeu na ronda inaugural, na Alemanha, por 26-28, mas depende apenas de si para se apurar e, quem sabe, chegar ao topo do Grupo E. Para isso, é fundamental somar o terceiro triunfo europeu consecutivo e bater os suecos do Karlskrona, últimos classificados só com derrotas, em casa, sendo que uma semana atrás ganharam na Suécia por dois golos, 34-32.

«Esta partida é absolutamente decisiva para nos apurarmos. Se vencermos, teremos uma grande hipótese de nos qualificarmos. Eles já mostraram a sua força, foi um jogo muito equilibrado [*na Suécia*]. Esta é última oportunidade de se qualificarem para a próxima fase. Temos uma mentalidade muito positiva. Aqui no Inferno da Luz ainda estamos invictos e é isso que nos mantém motivados», disse González à BTV, passando a palavra a Alejandro Barbeito.

«Dá-nos muita confiança. Estamos sempre a querer mais, mais e mais. O que motiva esta equipa é a ambição e o que nos motiva agora é o próximo jogo europeu, para darmos um passo firme rumo à próxima fase», acrescentou o andebolista.

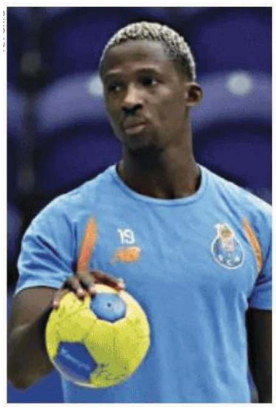
FC Porto quer fechar apuramento

Dragões podem somar a quarta vitória em quatro jogos europeus e garantir a qualificação

O FC Porto procura a quarta vitória em quatro jogos na Liga Europeia, hoje (19h45), na receção aos noruegueses do Elverum, que derrotaram na última jornada por 29-25. Em caso de novo triunfo, e de desaire dos islandeses Fram Reykjavik com os suíços do Kriens, o FC Porto garantirá o apuramento para a próxima fase, ficando ainda por decidir se termina em primeiro lugar ou em segundo com a formação helvética.

Por isso, é um jogo muito importante, tal como classifica o lateral Mamadou Diocou. «Estamos preparados. Já jogámos em casa deles, conseguimos um bom resultado e estamos expectantes para saber como se vão apresentar no Dragão Arena. Estamos muito entusiasmados. Têm a pressão de quem precisa de ganhar, se quiserem passar. Nós estamos tranquilos, com vontade de lutar. Só temos de fazer o mesmo trabalho que fizemos na Noruega, se fizermos melhor ainda saímos mais beneficiados. Vamos dar o máximo para conseguirmos o resultado que desejamos e nos qualificarmos», declarou, citado pelo Porto Canal.

«O nosso percurso na Europa está a ser muito bom e temos ainda mais vontade de ganhar este jogo sabendo que, com a vitória, podemos qualificar-nos para a Main Round. Espero que os adeptos venham com energia para nos apoiar e que a consigam transmitir a partir das bancadas para que a equipa consiga conquistar os dois pontos. Empate com o Benfica? Demos o máximo, não chegou, a outra equipa também joga e os erros que cometemos custaram-nos caro», explicou o jogador senagalês.



Mamadou Diocou, lateral de 25 anos

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 154,82cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 120173438 18-11-2025



RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES DE ANDEBOL

Campeonato Nacional 1
1.ª Fase/11.ª Jornada

Belenenses-Marítimo	28-28
ABC-Arsenal Devesa	31-19
FC Gaia-V. Guimarães	30-32
Póvoa AC-Artística Avanca	28-27
FC Porto-Benfica	27-27
Sporting-Águas Santas	38-21

	J	V	E	D	GM/GS	P
Sporting	10	10	0	0	389-254	30
FC Porto	11	9	1	1	411-297	30
Benfica	11	9	1	1	395-325	30
Águas Santas	11	6	0	5	292-293	23
ABC	11	6	0	5	313-317	23
Póvoa AC	11	6	0	5	292-319	23
Marítimo	11	5	1	5	339-313	22
Belenenses	11	4	1	6	327-337	20
Artística Avanca	10	4	0	6	307-334	18
V. Guimarães	11	3	0	8	297-341	17
FC Gaia	11	1	0	10	289-380	13
Arsenal Devesa	11	0	0	11	228-369	11

Próxima jornada
Arsenal Devesa-Artística Avanca, FC Porto-ABC, Belenense-Benfica, FC Gaia-Águas Santas, Póvoa AC-V. Guimarães e Sporting-Marítimo.

Divisão de Honra Masculina - 1.ª Fase
9.ª Jornada

Santo Tirso-FC Porto B	27-25
Xico Andebol-Ac. Funchal	42-22
Almada-Feirense	26-29
São Bernardo-Sp. Horta	27-31
Carvalhos-Sporting B	27-25
Sanjoanense-Boa-Hora	24-40

	J	V	E	D	GM/GS	P
Carvalhos	9	9	0	0	274-230	27
FC Porto B	9	7	0	2	296-256	23
Boa-Hora	9	6	0	3	283-260	21
Xico Andebol	9	5	1	3	275-261	20
Santo Tirso	9	5	0	4	253-241	19
Feirense	9	4	0	5	283-286	17
Sp. Horta	9	4	0	5	261-277	17
Sporting B	9	3	1	5	261-260	16
Ac. Funchal	9	3	0	6	279-315	15
São Bernardo	9	3	0	6	256-274	15
Almada	8	2	0	6	210-220	12
Sanjoanense	8	1	0	7	221-274	10

Próxima jornada
Boa Hora-Sporting B, Sanjoanense-São Bernardo, Sp. Horta-Xico Andebol, Feirense-Santo Tirso, FC Porto B-Carvalhos, Ac. Funchal-Almada.

Divisão de Honra Feminina - 1.ª Fase
9.ª Jornada

A.Garrett B-Beira Douro	24-26
SIR 1.º Maio-Feirense	17-33
Didáxis-Alpendorada	27-25
Alavarium-Assomada	33-32
Maiastars-Santa Joana	16-21
Alavarium-Didáxis	28-34*

*jogo em atraso da 5.ª jornada.

	J	V	E	D	GM/GS	P
Feirense	9	9	0	0	281-225	27
Maiastars	9	7	0	2	257-200	23
Alavarium	9	5	1	3	242-228	20
Santa Joana	9	5	0	4	231-224	19
Didáxis	8	5	0	3	236-219	18
Alpendorada	9	3	1	5	220-231	16
A. Garrett B	9	3	0	6	252-230	15
Assomada	9	3	0	6	271-267	15
Beira Douro	8	2	2	4	215-211	14
SIR 1.º Maio	9	0	0	9	158-328	9

Próxima jornada
Santa Joana-Alpedorada, Alavarium-Maiastars, Almeida Garrett B-Assomada, SIR 1.º Maio-Beira Douro e Didáxis-Feirense.

2.ª Divisão Nacional Masculina - 1.ª Fase
Zona 2/7.ª Jornada

Albicastrense-Lamego	30-23
Estarreja AC-FC Gaia B	32-30
Benavente-Académica	26-29
Sismaria-Juve Lis	14-32
S. Paio Oleiros-Alavarium	24-26

	J	V	E	D	GM/GS	P
Juve Lis	7	6	0	1	215-170	19
Lamego	7	6	0	1	218-182	19
Estarreja AC	7	6	0	1	205-175	19
Albicastrense	7	5	1	1	205-173	18
Alavarium	7	4	0	3	195-202	15
FC Gaia B	7	2	1	4	206-221	12
Académica	7	2	0	5	190-192	11
S.Paio Oleiros	7	2	0	5	176-181	11
Sismaria	7	1	0	6	155-200	9
Benavente	7	0	0	7	175-244	7

Próxima jornada
Juve Lis-Alavarium, Sismaria-Albicastrense, Lamego-Estarreja AC, FC Gaia B-Benavente e Académica-S. Paio Oleiros.

3.ª Divisão Nacional Masculina - 1.ª Fase
Zona 2/3.ª Jornada

SIR 1.º Maio-Academia/Drizes	19-28
Bom-Sucesso-NDA Pombal	22-36
Batalha-GiCA	27-30
Ílhavo AC-Tarouca	20-55

Folga: Monte.

	J	V	E	D	GM/GS	P
GiCA	4	3	1	0	112-92	11
Tarouca	3	3	0	0	130-64	9
NDA Pombal	3	3	0	0	107-65	9
Academia/Drizes	3	1	0	2	79-74	5
Batalha	2	1	0	1	51-53	4
Bom Sucesso	3	0	1	2	70-85	4
Monte	2	1	0	1	56-55	4
SIR 1.º Maio	3	0	0	3	60-115	3
Ílhavo AC	3	0	0	3	62-124	3

Próxima jornada
Monte-SIR 1.º Maio, Academia/Drizes-Ílhavo AC, Tarouca-Bom-Sucesso e NDA Pombal-Batalha, Folga: GiCA.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 299,31cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 120173430 18-11-2025

Vitória e derrota em jornada dupla

Extremos O Alavarium, o que de bom fez no sábado, frente ao Assomada, acabou por estragar no domingo, com o desaire no jogo em atraso diante do Didáxis

EDUARDO PINA



A ponta Sara Rodrigues, com nove golos, "furou" muitas vezes o bloco lisboeta

ALAVARIUM 33

Treinador: Gabriel Maroja.
Naomi Bastos, Carolina Alves (4), Cátia Fonseca, Sara Rodrigues (9), Rafaela Lopes (9), Maria Oliveira (2) e Tatiana Satxibala (6) - **sete inicial** - Raquel Dias, Salomé Tavares, Núria Rodrigues, Maria Rocha, Mariana Ferreira, Raquel Oliveira, Eva Furtado e Jéssica Queirós (3).

ASSOMADA 32

Treinador: Paulo Gato.
Marina Alves, Djeniffer Veiga (8), Flávia Batista (3), Cláudia Correia (5), Nelma Monteiro (2), Luvia Maquininche (2) e Adelsa Ribeiro (3) - **sete inicial** - Soraia Batista, Elga Torres, Maura Galheta (4), Luísa Jari, Deize Moreno, Graça João, Mariana Freitas, e Amanda Lima (5).

Pavilhão Municipal Mariana Lopes, em Aveiro.
Assistência: cerca de 60 espetadores.
Árbitros: Mário Gonçalves e Ricardo Oliveira (A.A. Braga).
Oficiais de mesa: João Malcato e Isabel Gomes (Aveiro).
Ao intervalo: 15-16

Andebol Feminino
Divisão de Honra

Avelino Conceição

A equipa sénior feminina do Alavarium Love Tiles soube aproveitar, no sábado, a oportunidade que teve para somar mais uma vitória, desta vez frente ao Assomada, que, com algumas boas jogadoras no plantel, cedo demonstrou que veio a Aveiro com a intenção de levar uma vitória para Lisboa.

Numa primeira parte sempre com grande equilíbrio, a equipa aveirense foi comandando o marcador, mas ainda deixou que a equipa sulista passasse para a frente (4-5). Só que foi a pronta a reação da equipa de Gabriel Maroja, que apesar de não ter uma equipa fisicamente tão forte, tinha a sua favor um conjunto melhor tecnicamente do que o seu adversário.

Contudo, com uma boa ponta final da primeira metade, a formação de Lisboa esteve melhor em campo e, depois de estar a perder por por quatro golos, fez um parcial 6-0, passando novamente para a frente do marcador (13-15), levando Gabriel Maroja a pedir um "time-out", mas sem evitar uma saída para o intervalo a perder.

O equilíbrio registado na primeira parte manteve-se na segunda, com várias alternâncias no marcador, mas sempre com a equipa de Aveiro a fazer uma contenção de emoções, pois o adversário era rigoroso nas suas saídas para o ataque. É que, mesmo dominando o jogo em grande parte desta etapa, o Alavarium, já nos últimos cinco minutos, viu o Assomada voltar a passar para a frente no marcador com dois golos à maior (28-30).

O alarme da derrota suou e a reorganização das aveirenses foi imediata, realizando um final de jogo frenético e assegurando o triunfo nas duas últimas jogadas da partida: primeiro numa defesa fantástica de Naomi, com o resultado num "apertado" 33-32, e de seguinte Carolina Alves confirmou o triunfo com um golo no suar da buzina.

Uma vitória saborosa do Alavarium perante um adversário bem difícil e numa partida que teve uma arbitragem fortemente contestada, tantas foram as decisões controversas que marcaram a partida, em que Sara Rodrigues e Rafaela Lopes, ambas com nove golos, foram as melhores marcadoras.

Mas no domingo, o Alavarium acabou por manchar a exibição do dia anterior, ao perder com o Didáxis, por 28-34, em jogo de acerto de calendário, depois de ter saído para o intervalo com uma desvantagem de cinco golos (11-16). Nesta partida, foi Cátia Fonseca a destacar-se, com sete golos, ela que, curiosamente, tinha jogado poucos minutos contras lisboetas e não tinha marcado.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,42cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 120173603 18-11-2025



Madeira SAD integra pote 1 no sorteio europeu

Depois de ter carimbando o passaporte para os oitavos-de-final da Taça Europeia EHF (EHF European Cup) em andebol feminino, com dupla vitória, no passado fim-de-semana, diante das kosovares do KHF Istogu, o Madeira Andebol SAD conhece hoje o seu novo adversário.

No sorteio que está agendado para a sede da Federação Europeia de Andebol (EHF) o conjunto madeirense integra o grupo de oito equipas que figuram no principal pote - pote 1, sabendo assim que pela frente terão adversárias, teoricamente mais fracas, em termos de ranking.

Entre os possíveis adversários da formação orientada por Sandra Martins Fernandes estão as croatas do ŽRK Split 2010, as espanholas do Replasa Beti-Onak, as gregas do A.C. PAOK, as italianas do Handball Erice SSD ARL e Jomi Salerno, as neerlandesas do Cabooter Fortes Venlo, as polacas do KPR Gminy Kobierzyce e as sérvias do KPR Gminy Kobierzyce.

De referir que os jogos dos 'oitavos' têm lugar em Janeiro de 2026. **P.V.L.**

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 639,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 120172863
18-11-2025





ANDEBOL **Ponta-direita bielorrusso está na Sérvia, fora do Espaço Schengen, desde que deixou o país para representar a seleção**

MIKITA VAILUPAU ATIRA-SE AO BENFICA

Atleta, chegado este ano à Luz oriundo do Veszprém, culpa o Benfica, mas, sabe O JOGO, os encarnados estão a trabalhar no caso desde a primeira hora, mas envolvidos numa complicada teia burocrática.

RUI GUIMARÃES

●●● Mikita Vailupau, ponta-direita bielorrusso de 30 anos, aquisição mais sonante do Benfica para a 2025/26, tem tanto de bom jogador como de intempestivo. Ontem, recorreu de novo às redes sociais para explicar a situação que está a viver. Basicamente, foi a Minsk representar a seleção frente à Rússia e, no regresso, ficou retido na Alemanha, por suposta falta de visto de trabalho em Portugal, tendo sido colocado fora do Espaço Schengen, encontrando-se na Sérvia, como, de resto, O JOGO já dera conta na sexta-feira.

"A razão pela qual continuo na Sérvia? A direção do Benfica não tratou do meu visto de trabalho para estar em Portugal. Utilizei o visto que tinha na Hungria, e, quando regressei, poucos dias depois, vi que estava expirado", escreveu Mikita, prosseguindo: "Pelas regras do país, a licença chega ao fim se já não se pode trabalhar lá e eu não sabia disso. Mas enquanto estive em Portugal, durante três meses, falei desta situação aos dirigentes do clube, mas não tenho nenhum documento que me permita representar o Benfica." "Já perdi jogos importantes no Campeonato e na Liga Europeia em que poderia ajudar o clube a chegar à Liga dos Campeões na próxima temporada", alertou ainda.

Não tendo (ainda) assumido qualquer posição oficial, o Benfica, sabe O JOGO, está a trabalhar na situação desde a primeira hora, no sentido de fazer regressar o atleta, mas tem-se deparado com uma teia burocrática bastante complicada, até pelo país em questão e pelos países envolvidos no jogo de seleções: Bielorrússia e Rússia.

JOGOS 3

ABC, na Luz; Karlskrona, na Suécia; e FC Porto, no Dragão Arena, foram os jogos que Mikita Vailupau já falhou, sendo que também não jogará esta noite, de novo com os suecos

Hoje é dia de Liga Europeia para dragões e águias

A comunicação de Vailupau surgiu na véspera de mais uma jornada da Liga Europeia, a quarta, a jogar hoje. O FC Porto, líder do Grupo D só com vitórias, pode assegurar já a passagem ao Main Round caso volte a vencer o norueguês Elverum, enquanto o Benfica também tem de voltar a ganhar ao sueco Kalskrona para continuar na corrida.



L. EUROPEIA LUSOS BUSCAM VITÓRIAS

"Esta partida é absolutamente decisiva para nos classificarmos. Se vencermos, teremos uma grande hipótese de nos qualificarmos", antecipou o técnico do Benfica Jota González. Pelo lado por portista, a quem um triunfo garante o apuramento, falou o ponta-direita Mamadou Diocou: "Vamos dar o máximo para conseguirmos o resultado que desejamos e nos qualificarmos." Em causa está a quarta jornada da Liga Europeia de andebol.—R.G.

LIGA EUROPEIA

GRUPO D — **4.ª JORNADA**

Hoje

FC Porto-Elverum (Nor)	19h45
Fram (Isl)-**Kriens Luzern** (Sui)	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	3	3	0	0	111-82	6
2.º Kriens Luzern	3	2	0	1	105-100	4
3.º Elverum	3	1	0	2	91-92	2
4.º Fram	3	0	0	3	80-113	0

GRUPO E

Hoje

Ferencvaros (Hun)-**Melsungen** (Ale)	17h45
Benfica-Karlskrona (Sué)	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Melsungen	3	3	0	0	87-78	6
2.º Benfica	3	2	0	1	98-85	4
3.º Ferencvaros	3	1	0	2	83-100	2
4.º Karlskrona	3	0	0	3	86-91	0

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,3cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 120172589 18-11-2025



Vailupau aponta o dedo ao Benfica

ANDEBOL O internacional bielorrusso Mikita Vailupau explicou que não está no Benfica porque a Direção do clube não tratou da autorização de visto, quando o andebolista foi representar a seleção. "Expliquei isto ao Benfica durante três meses em Portugal. E ainda não tenho os documentos legais".

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 120172769 18-11-2025



ANDEBOL

AEK é líder na Grécia com trio luso em ação

Com 2 golos de Gilberto Duarte e 3 de Wilson Davyes, o AEK, treinado por Rui Silva, recebeu e bateu (28-27) o Olympiacos, de Diogo Valério, e lidera o campeonato grego.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 448,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 120172771

18-11-2025

ANDEBOL

BENFICA PROCURA RESGATAR VAILUPAU

Bielorrusso está sem visto para regressar a Portugal e critica clube, mas é desejado na Luz

ALEXANDRE REIS

Uma fonte oficiosa do Benfica revelou, a **Record**, que o clube da Luz está a fazer todos os esforços para fazer regressar o ponta bielorrusso Mikita Vailupau, maior goleador da equipa esta época (73 golos em 10 jogos), que se encontra na Sérvia, à espera de visto para entrar em Portugal.

O internacional (ex-Veszprém) não joga desde 25 de outubro e recorreu às redes sociais dando conta do seu desagrado pela situação, acusando o Benfica: "Não tratou do meu visto de trabalho para estar em Portugal. Para poder viajar, utilizei o visto que tinha da Hungria [consequência de ter jogado no campeão húngaro até mudar-se para Lisboa] e quando tentava regressar [após torneio particular em que a Bielorrússia bateu a Rússia (34-28), a 2 de novembro, em Minsk], alguns dias depois, percebi que estava expirado."

"FALEI DA SITUAÇÃO AOS DIRIGENTES DO CLUBE, MAS NÃO TENHO DOCUMENTO", EXPLICOU O INTERNACIONAL DE 30 ANOS

O visto passado pelos magiares expirou, mas o Benfica já tinha sido alertado pelo jogador para tratar do assunto: "Enquanto estive em Portugal nestes três meses, falei da situação aos dirigentes do clube, mas não tenho nenhum documento legalizado para representar o Benfica. Já perdi encontros importantes no Campeonato e na Liga Europeia, onde poderia ter ajudado a equipa a estar na Champions em 2025/2026."

Quanto ao interregno, a mesma fonte ligada ao Benfica revelou que está a "utilizar todos os canais diplomáticos para resolver a situação, algo que não é de hoje, mas que se tem arrastado no tempo."

O facto do jogador bielorrusso ter defrontado a Rússia, no referido torneio particular, também pode ter influenciado o atual impasse, dadas as sanções de Portugal contra os dois países, pois Vailupau jogou na Alemanha frente ao Melsungen, a 14 de outubro, para a Liga Europeia, sem consequências de maior no regresso a Lisboa.

O canhoto, de 30 anos, foi para a Sérvia e explicou porquê: "Por que razão estou a treinar no RK Vojvodina? Porque sou profissional, preciso de continuar a manter a forma física. Gostava de agradecer toda a gentileza deste emblema, que permitiu que fizesse parte dos treinos. Obrigado a todos. Se precisar de dar entrevistas sobre esta situação, darei sem qualquer problema."

Mikita Vailupau, que chegou a ser dado como lesionado, por ter desaparecido das convocatórias dos jogos do Benfica, continua à espera de poder exercer as suas funções, não podendo jogar hoje (19h45) na Luz, onde o Benfica recebe os suecos do Karlskrona, na 4ª jornada do Grupo E da Liga Europeia, podendo dar mais um passo rumo à Main Round.



SL BENFICA

GOLEADOR. Mikita Vailupau é o melhor artilheiro do Benfica, com 73 golos em 10 jogos

Jota González pede equilíbrio defensivo

Uma semana após triunfo na Suécia, por 34-32, o Benfica volta a medir hoje forças na Luz com o Karlskrona, tendo o treinador Jota González considerado que o jogo é decisivo para as contas do Grupo E da Liga Europeia: "Esta partida é absolutamente decisiva para nos qualificarmos. Se vencermos, teremos uma grande hipótese. O adversário já mostrou a sua força, pois tivemos um jogo muito equilibrado na Suécia. É equipa de contra-ataque muito rápido e precisamos de manter grande equilíbrio defensivo. Não podemos perder a bola."

LIGA EUROPEIA
GRUPO E — **4.ª RONDA**

FERENCVAROS (HUN) **17h45** MELSUNGEN (ALE)
BENFICA **19h45** KARLSKRONA (SUE)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º MELSUNGEN	6	3	3	0	0	87-78
2º BENFICA	4	3	2	0	1	98-85
3º FERENCVAROS	2	3	1	0	2	83-100
4º KARLSKRONA	0	3	0	0	3	86-91

Próxima jornada: 25 de novembro
FERENCVAROS-BENFICA E MELSUNGEN-KARLSKRONA

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3530,08cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-7,1

ID: 120172720 18-11-2025



ENTREVISTA

Esteve um total de 14 anos como vice-presidente do Benfica e, "sem mágoa", ficou fora do novo elenco. Na hora da saída analisa as modalidades e o futebol feminino do clube, bem como outros temas, sem fugir às polémicas

"RUI COSTA TEM UMA LEGITIMIDADE INDISCUTÍVEL"



FERNANDO TAVARES

TEXTOS **LUÍS AVELÃS** E **SÉRGIO KRITHINAS**
FOTOS **PEDRO FERREIRA**

Rui Costa explicou-lhe a razão para não o convidar a fazer parte dos novos órgãos sociais?
FERNANDO TAVARES – Sim, explicou. Um candidato tem o direito de escolher a sua equipa. Ele explicou que precisava de fazer uma renovação e eu aceitei com naturalidade. Iniciou-se há pouco o julgamento do Lex e sei que isso causaria algum constrangimento. Portanto, foi tudo natural. Resta-me agradecer a confiança que depositou em mim durante o mandato e o apoio incondicional que sempre me deu nas batalhas internas que travámos para ter plantéis competitivos nas modalidades e no futebol feminino.

Sai de boas relações com ele?
FT – Tenho uma estima muito grande pelo Rui Costa, que se reforçou trabalhando mais de perto com ele. Não tenho nenhuma mágoa, nem há feridas abertas, pelo contrário.

Foi vice-presidente de Luís Filipe Vieira e Rui Costa. Quem foi melhor presidente?
FT – São presidentes diferentes. Luís Filipe Vieira apanhou o Benfica num momento extremamente difícil, em que vivíamos num registo de sobrevivência e houve uma transformação grande no Benfica, quer do ponto de vista das suas infraestruturas, quer do ponto de vista da gestão profissionalizada que foi, a meu ver, bem implementada por ele. Penso que fez um trabalho absolutamente notável, principalmente na segunda década deste século, com resultados desportivos extraordinários. Fica para a história do Benfica. Rui Costa é um presidente diferente, com outras características e que acabou por tomar posse em circunstâncias também muito distintas. Esforçou-se imenso para guiar o barco numa situação também muito complicada do ponto de vista mediático. Revelou sempre sensibilidade desportiva e contei com muito apoio para fazer equipas competitivas. Foi sempre um presidente mais próximo das modalidades e do futebol feminino do que Luís Filipe Vieira. São dois presidentes que tiveram a sua marca, que são diferentes e com quem tive o prazer de trabalhar. Não faço escolhas.

Rui Costa estava preparado para assumir o clube em 2021?
FT – Foi apanhado de surpresa e claro que não estava preparado. Preparou-se e cresceu como presidente durante o mandato. Aprendeu também com os erros, como qualquer pessoa.

Vai ser melhor agora?
FT – Creio que sim, hoje é uma pessoa mais preparada. Tem uma legitimidade que é indiscutível, que também aumenta a responsabilidade.

Quais os principais desafios que enfrenta?
FT – Colocar o futebol a ganhar é extremamente importante, é o oxigénio do clube, aquilo que queque mais conta. Do ponto de vista das infraestruturas, o Benfica tem hoje um problema de capacidade do estádio, com uma longa fila de espera dos Red Pass. Depois, há instalações que têm de ser modernizadas. E ainda há a questão do financiamento, que é sempre um desafio. O Benfica, neste momento, para equilibrar as contas, precisa de mais-valias líquidas na venda de jogadores entre os 70 e os 80 milhões de euros por ano. Logo tem de tentar, através do aumento de receitas, criar condições para que as pérolas do futebol se mantenham mais tempo e que não seja necessário fazer vendas à pressa.

Sentiu que, a partir de determinado momento, era um alvo a abater por parte de alguns colegas de Direção?

"Peço desculpas a Noronha Lopes"

Fez uma carta aberta a arrasar João Noronha Lopes. Porquê?
FT – Não tenho nenhum problema com o João Noronha Lopes! Aliás, queria aproveitar esta oportunidade para fazer um pedido de desculpas públicas. Depois de ter lido o que escrevi, nem me revejo naquelas palavras. Foi uma coisa do momento porque, durante quatro anos, fui muito atacado pela máquina que emergiu à volta daquela candidatura. As eleições foram muito politizadas e acho que se cometeram excessos de linguagem. Falou-se pouco dos projetos dos candidatos e houve muito ataque pessoal. Se o encontrar, cumprimento-o e peço desculpa pessoalmente.

"PARA EQUILIBRAR AS CONTAS, O BENFICA PRECISA DE MAIS-VALIAS NA VENDA DE JOGADORES ENTRE OS 70 E OS 80 MILHÕES"

Veja o vídeo em www.record.pt

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3530,08cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 120172720 18-11-2025



"Não cometi atos de corrupção, muito menos no Benfica"

Em 2012 disse, sobre Vieira, que "o Benfica não tem um presidente, tem um dono". Em 2016 fez parte da equipa de Vieira. Porque é que mudou de opinião?

FT – Convergi com Vieira, divergi com Vieira e voltei a convergir. São excessos que se cometem na altura das campanhas eleitorais. Já falámos sobre isso, ele também disse que eu era um mentiroso compulsivo. Ele tinha uma visão por vezes muito centralizadora da vida do Benfica, o que era um paradoxo, porque nalgumas áreas tinha a capacidade para profissionalizar e delegar. São coisas que têm de ser retiradas do contexto da altura.

Porque é que não se demitiu quando foi acusado e pronunciado na Operação Lex?

FT – Aí pensei em sair, sinceramente. Falei com os meus advogados, com os do Benfica, com o presidente e todos me diziam a mesma coisa, que não havia razão para me demitir porque a questão do Lex – e isso tem de ser desmistificado – é pessoal, não tem nada a ver com o Benfica.

Mas é acusado, tal como Luís Filipe Vieira, de usar o clube para facilitar decisões judiciais.

FT – Isso é completamente falso. Nunca foi prometido nada. Não há nenhuma prova, documental, escutas, mensagens do WhatsApp, em que o Benfica tivesse oferecido um cargo a Rui Rangel por troca do que quer que seja. A única coisa é que dentro da prerrogativa de ter direito a bilhetes pelo facto de ser vice-presidente, ocasionalmente a pedido do Rui Rangel, como a pedido de muitas outras pessoas, ofereci esses bilhetes, que não tinham valor comercial, sem o conhecimento do presidente. Têm vindo a público notícias de que sou acusado de um crime de corrupção, mas não. Sou acusado de um crime de favorecimento. E não estou a categorizar a gravidade, apenas a dizer que não cometi nenhum ato de corrupção, muito menos no Benfica. Estou 100% tranquilo em relação à minha inocência. Terei oportunidade de depor e desmontar a pronúncia.

Esteve no Benfica em 'full time' desde 2016, sem ordenado. Como conseguiu?

FT – A profissionalização, agora prevista estatutariamente, acaba por tornar mais transparente a relação dos membros dos órgãos sociais que têm funções executivas. Pessoalmente tinha condições para o fazer, por ser financeiramente independente, caso contrário seria impossível fazer o que fiz no Benfica. Mas, por outro lado, abaixo de mim estavam coordenadores para as diversas áreas, todos profissionais.



"LEX? FALEI COM ADVOGADOS, COM O PRESIDENTE, E TODOS ME DIZIAM QUE NÃO HAVIA RAZÃO PARA ME DEMITIR"

Foi convidado por Vieira para integrar a lista dele nas últimas eleições?

FT – Não, não.

Votou em quem?

FT – O voto é secreto.

"Pichardo achava que devia ganhar como futebolista"

Porque é que Pichardo saiu do Benfica?

FT – Penso que numa primeira fase foi um problema com a estrutura (Ana Oliveira), depois com o Benfica porque o Pedro achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol e isso era impossível. Ele pediu um valor absolutamente exorbitante para ficar. E isto apesar de ter contrato, já que ele rescindiu unilateralmente.

"Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios"

Faz sentido o projeto olímpico, pagando a atletas que raramente usam as cores do clube?

FT – Em 2003, quando contratámos o Nelson Évora e depois a Vanessa Fernandes e a Telma Monteiro foi com o objetivo de dar vitórias rápidas aos benfiquistas, pois o crescimento nas modalidades de pavilhão iria demorar e era necessário alimentar o ego dos sócios. Agora, se não fosse o investimento que o Benfica faz – e também o Sporting – as comitivas olímpicas estavam reduzidas a 50 ou 60%. O Benfica deve manter a aposta mas tentar com o marketing criar condições para fazer ativações comerciais que possam 'zerar' esses custos.

Faz sentido acumular modalidades e futebol feminino?

FT – Se pudesse voltar atrás não teria aceite. Teria escolhido o futebol feminino, sem dúvida, principalmente pelo crescimento que teve nos últimos anos.

→

FT – Senti que havia alguma fricção em relação ao meu nome, é verdade, e isso não tem nada a ver com o presidente Rui Costa. Terá sido com Luís Mendes, sim, a situação mais complicada que vivi. Custa-me dizer isto, mas creio que ele projetou em terceiros a própria incompetência. E foi um pouco lamentável, não só a relação que teve dentro do Benfica comigo, como as declarações posteriormente proferidas. Posso dizer, a título de exemplo, que no último ano contabilístico de Luís Mendes, prometeu em Assembleia Geral reduzir os FSE (fornecedores de serviços externos) em 15% e aumentaram 10%. Numa reunião de direção, estávamos a discutir a execução orçamental do primeiro trimestre da época 23/24 e Luís Mendes acusou-me de ter um desvio nas modalidades de cerca de 500 mil euros, dizendo que com aquele desvio as modalidades iriam terminar o ano com um desvio de 2 milhões. Quando chegámos ao final, e isso está documentado, o Benfica poupou em relação ao orçamento 1 milhão!

"LUÍS MENDES PROJETOU EM TERCEIROS A PRÓPRIA INCOMPETÊNCIA. E FOI UM POUCO LAMENTÁVEL"

No meio dessas querelas, o cenário de demissão alguma vez foi equacionado por si?

FT – Não, nunca equacionei demitir-me. Achei sempre que devia cumprir o meu mandato até ao fim e, portanto, isso nunca me passou pela cabeça. A exigência do cargo era tão intensa que estava sempre em modo de resolução de problemas.

[LEIA NA ÍNTEGRA EM RECORD.PT]

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3530,08cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 120172720 18-11-2025

"FUI EU QUE DENUNCIEI O SACO AZUL DO ANDEBOL"

R Como é que o vice-presidente não sabia de nada do 'saco azul' no andebol?
FERNANDO TAVARES – Fui eu que denunciei as irregularidades ao Benfica. Quando Luís Mendes me responsabiliza sobre as mesmas está muito distraído, porque não podia ter caucionado as irregularidades e depois denunciá-las ao clube. No dia em que me apercebi de parte das irregularidades, não todas, imediatamente comuniquei ao presidente, a Luís Mendes, como responsável pela área financeira e pelo departamento jurídico, e aos advogados do clube. O Benfica instaurou um processo disciplinar aos colaboradores envolvidos e agiu na defesa dos superiores interesses do clube. Quem cometeu as irregularidades não beneficiou 1 euro delas e na sua totalidade estamos a falar de promessas feitas a atletas que depois não podiam ser cumpridas num valor entre os 40 e 50 mil euros.


PEDRO FERREIRA

"QUEM FEZ IRREGULARIDADES NÃO BENEFICIOU 1 EURO. ESTAMOS FALAR DE VALORES ENTRE OS 40 E 50 MIL EUROS"

Felizmente, as irregularidades foram descobertas a tempo do problema não ser muito maior. O que é que impede um colaborador de pegar numa folha timbrada do Benfica, redigir um pré ou pseudo-acordo com valores e colocar um rabisco numa assinatura? Penso que tem muito a ver com imaturidade da pessoa, a vontade que tinha em ver equipas competitivas e assumir que só com essas promessas é que as contratações podiam ser consumadas. Ficou tudo resolvido internamente, não tenho conhecimento de qualquer denúncia ao Ministério Público.

É verdade que a pessoa (Filipe Gomes) que denunciou o caso internamente foi, logo a seguir, dispensada por si?
FT – Foi dispensada, mas não por essa razão. O Filipe Gomes não denunciou, ligou a dizer-me que uma pessoa queria fazer uma denúncia e foi com ela que falei. Esteve envolvido, pôs-me em contacto, mas não denunciou. Perante a gravidade da irregularidade achei que naquela altura era preciso requalificar toda a secção de andebol. Pedi ajuda ao Miguel Campos, que estava no hóquei em patins e me ajudou imenso; e também à Irene Henriques e à Marina, que é a 'team manager' do andebol feminino e treinadora-adjunta. Criei um comité, digamos assim, e limpei tudo o que estava à volta.

E concordou com a continuidade no clube de Leandro Alves, peça central no processo?
FT – Teve um processo, mas ainda se manteve em funções durante algum tempo.

Foi este caso que levou também à saída de Rui Lança, anterior diretor-geral?
FT – Cronologicamente as situações são próximas, mas com toda a sinceridade não creio que estivesse envolvido de alguma forma ou sequer que tivesse conhecimento daqueles atos.

O que se passou no basquetebol? Também houve um responsável suspenso por falsificar assinaturas num contrato onde está a sua...
FT – A minha é legítima. Não posso falar muito sobre isso por razões de confidencialidade. A única coisa que sei é que uma vez mais a irregularidade foi detetada e reportada por mim. Os advogados do Benfica agiram em conformidade com aquilo que achavam ser o interesse do clube.

Mas estes casos de falsificações de assinaturas não o preocuparam?
FT – Claro que sim! Mas foi uma infeliz coincidência. As pessoas que estão no Benfica cumprem escrupulosamente com aquilo que são as boas práticas. Portanto, foram dois tristes e infelizes acontecimentos que não tem nada a ver com o zelo profissional dos empregados, funcionários e colaboradores do Benfica.

"Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo"

R Tomás Barroso é uma boa escolha para liderar as Modalidades?
FT – Preferia não emitir opinião sobre as escolhas do presidente, mas acho que decidiu com a convicção de que é a melhor opção. Vai crescer na função, mas isso faz parte.

Mónica Jorge é o nome certo para o futebol feminino?
FT – Depende... É uma pessoa competente e uma das pessoas que melhor conhece o futebol feminino. Mas há uma questão: o que é que o Benfica quer fazer do futebol feminino? Se quiser manter uma agenda mais conservadora, penso que pode ser a solução. Mas, se quiser uma gestão técnica, desportiva e financeira autónoma, criando uma SAD, se quiser atrair investimento, talvez abrisse o leque a opções com mais experiência, principalmente internacional. Preferia um perfil mais disruptivo. O Benfica foi o motor do crescimento do futebol feminino em Portugal e, durante este processo de consolidação, houve divergências entre a nossa estrutura e a da Federação. De cada vez que uma atleta do Benfica tinha uma data FIFA e estava na Seleção 15 dias, regressava em perda muscular. Havia a sensação de que o Benfica estar sempre a ganhar não era bom. Mas esta avaliação não tem nada a ver com a competência da Mónica Jorge, com quem falei quando Luís Filipe Vieira me deu a pasta.

O que é que se passou com José Pereira da Costa na final da Supertaça?
FT – Conheço-o há mais de 20 anos. Sou amigo dele, visita de casa. Estava completamente furioso com uma decisão da arbitragem no último lance e tive um desabafo na altura da entrega das medalhas, ele disse 'Tem calma' e reagi mal, mas não foi nada contra ele.

"O Benfica não gasta mais do que os rivais"

R O Benfica gasta demasiado com as modalidades?
FT – O Benfica não gasta mais do que os rivais nas modalidades. Isso tem de ficar absolutamente claro. O Benfica tem um orçamento para o conjunto das modalidades de cerca de 27,5 milhões, dos quais 10 milhões com os plantéis das 10 equipas de pavilhão. O FC Porto gasta 7 milhões com os plantéis, mas com 40% das equipas. E o Sporting também não tem as 10. Nas modalidades de pavilhão tenho a certeza de que o Benfica não gasta mais do que o Sporting.

Faz sentido manter as 10 equipas de pavilhão?
FT – O 'core business' são as modalidades de pavilhão e é aí que é determinante ganhar. Mas vamos ter três 'stresses orçamentais'. O primeiro tem a ver com a necessidade de investir mais no andebol, que não pode continuar a ser terceiro. Hoje, custa cerca de 1,7 milhões, mas a equipa que ganhou a EHF custava 3,5. Outro 'stress orçamental' será o voleibol feminino. O FC Porto está a investir cada vez mais e não vai ser possível continuar competitivo com o orçamento atual, entre os 800 e os 900 mil euros. A estrangeira mais cara do Benfica custa o salário da mais barata do FC Porto. Por fim, o outro 'stress orçamental' é no basquetebol. Existe um projeto em parceria com a NBA para criar uma competição que possa lutar com a Euroliga. Estão previstos prémios monetários bastante interessantes. Se quisermos ser competitivos poderemos retirar benefícios desses prémios, mas será necessário investir mais cerca de 1,5 milhões. Há uma coisa que tenho a certeza: o Benfica não pode gastar mais do que 25 milhões com as modalidades.

CISION

Record

ID: 120172720 18-11-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3530,08cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-7,1

DIREÇÃO ESTÁ ATENTA À SITUAÇÃO

À ESPERA DA RESCISÃO DE RAFA



Poder reforçar o plantel com o avançado é algo que agrada muito a José Mourinho, mas possíveis contactos só vão acontecer se o jogador conseguir quebrar ligação com o emblema turco

VALTER MARQUES

O Benfica está atento à situação de Rafa, jogador que pretende deixar o Besiktas no imediato, mas a direção de Rui Costa só irá avançar para a contratação do jogador se este rescindir com os turcos. Enquanto Rafa estiver vinculado ao emblema de Istambul, o clube da Luz não irá fazer qualquer investida pelo avançado, até por respeito ao Besiktas, com quem mantém boas relações na sequência de vários negócios fechados nos últimos tempos. Além de Rafa, também João Mário, Kökçü e Jurásek chegaram, recentemente, ao referido clube oriundos do Benfica.

As características do jogador agradam a José Mourinho e Rafa seria visto como um jogador útil para acrescentar qualidade ao plantel e ter impacto imediato em janeiro. É rápido, desequilibrador, tem capacidade para jogar em espaços curtos, atributos que no atual grupo escasseiam. Por isso, a situação do jogador será acompanhada à distância... mas com a devida atenção. Se se confirmar a quebra de ligação entre Rafa e o Besiktas, aí sim, as águias irão meter-se a caminho para resgatar o antigo jogador, que atuou na Luz de 2016 a 2024.

RUI COSTA PRETENDE MANTER BOA RELAÇÃO COM O CLUBE DE ISTAMBUL, COM O QUAL TEM FEITO VÁRIOS NEGÓCIOS

Expectativa se irá voltar aos treinos

O Besiktas regressa hoje aos treinos depois de um dia de folga e há a expectativa se Rafa irá comparecer. De acordo com a imprensa turca, se tal não acontecer o emblema de Istambul irá avançar com um novo processo junto do jogador. No domingo, o plantel liderado por Sergen Yalcin realizou dois treinos, mas Rafa, apesar de ter estado no centro de treinos, não participou. De acordo com o 'Fanatik' não foram anunciados os motivos da ausência. Tal como não se sabe se hoje irá comparecer aos trabalhos ou irá continuar o braço-de-ferro com o Besiktas.

Naturalmente, os encarnados não estão dispostos a pagar ao jogador, de 32 anos, o mesmo que Rafa recebe na Turquia. Aliás, este teria direito a receber mais 18 milhões de euros se cumprisse o contrato com as águias negras até 2027. Quando se recusou a renovar com o Benfica para rumar ao estrangeiro à procura de um contrato milionário, o jogador auferia cerca de 2,2 milhões de euros limpos por época, substancialmente menos do que foi auferir para a Turquia.

Se pretender manter o mesmo nível salarial, é natural que Rafa aguarde por propostas de mercados com maior capacidade financeira. A Arábia Saudita encaixa nesse perfil, mas a idade do jogador é um entrave a uma proposta milionária.

Não está, no entanto, descartada a possibilidade de regressar ao país natal para poder voltar a estar mais próximo da família, cenário que o obrigará sempre a abdicar de alguns milhões.

A 25 JOVENS

'Special One' abre as portas

Mourinho surpreendeu 25 jovens da formação residentes no Benfica Campus e convidou-os a assistir ao treino da equipa principal. No final da sessão, os jogadores distribuíram autógrafos e o técnico deixou uma mensagem de incentivo: "Mais uns aninhos e já chegam lá."

SUGESTÃO DO EX-CAPITÃO

Querem dar estátua a Trubin

O antigo médio Yuriy Shelepnitsky, primeiro capitão da seleção ucraniana, ficou encantado com a exibição de Trubin frente à Islândia, sendo decisivo para o triunfo (2-0) que apurou a equipa para o playoff de acesso ao Mundial. "Após a incrível defesa de Trubin, desviando

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3530,08cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 120172720 18-11-2025


GETTY IMAGES

APRECIADO. Rafa possui qualidades que agradam bastante a Mourinho, que encara o avançado como alguém capaz de ter impacto imediato

À PROCURA DE CONVENCER MOURINHO

OPORTUNIDADE PARA IVANOVIC

Croata deve ser titular na Taça de Portugal, com Pavlidis poupado para a Champions

NUNO MIGUEL FERREIRA
E RAFAEL SOARES

Ivanovic deverá ser titular frente ao Atlético, na sexta-feira, no Restelo. Tal como **Record** já deu conta, os responsáveis do Benfica acreditam que Pavlidis é recuperável até à partida da 4ª eliminatória da Taça de Portugal, apesar do traumatismo no joelho esquerdo, mas o avançado grego ainda não treinou ontem e José Mourinho deverá promover trocas cirúrgicas, até porque quatro dias depois há um desafio crucial frente ao Ajax, na Liga dos Campeões. Assim, uma das prováveis mexidas no onze habitual passa pela posição de ponta-de-lança.

Desta forma, o internacional croata, de 22 anos, terá uma oportunidade para mostrar que merece mais minutos depois de ter perdido espaço com a chegada do 'Special One'. Titular em apenas uma das últimas 10 partidas - frente ao Tondela, para a Allianz Cup -, o croata desapareceu ainda mais nos últimos 3 jogos: nem atuou diante de V. Guimarães e Bayer Leverkusen, tendo entrado aos 88' frente ao Casa Pia.

A falta de utilização no Benfica, de resto, fez-se sentir na seleção croata. Ontem, o camisola 9 das águias foi titular como extremo-direito no triunfo na casa do Montenegro, por 3-2, mas saiu aos 55 minutos. Antes, diante das Ilhas Faroé (3-1), não foi utilizado.

Sudakov fora do treino

Tal como Pavlidis, Sudakov também ainda não treinou ontem. O internacional ucraniano continua a realizar tratamento em relação a uma sobrecarga na anca esquerda, mas a lesão, no entendimento da equipa médica do Benfica, não é grave. O médio também poderá ser poupado diante do Atlético, mas deverá ser titular em Amesterdão.


Ivanovic foi titular pela Croácia a extremo-direito

com a mão um remate de cabeça no segundo andar, pensei: estamos a ganhar porque a sorte está do nosso lado. Trubin merece uma estátua!", atirou Shelepnitsky, de 60 anos, citado pelo 'Sport.ua'. No final da partida, o selecionador Serhiy Rebrov elogiou o camisola 1. "Fez defesas muito difíceis", atirou.

A Ucrânia ganhou graças aos remates certeiros de Zabkov (83') e Gutsulyak (90'+3).


FESTA. A seleção da Noruega esteve ontem na Câmara de Oslo, com os jogadores a serem saudados por 50 mil adeptos eufóricos com o apuramento para o Mundial, algo inédito desde 1998. Schjelderup esteve presente, mas apanhou boleia de Berg e Bjorkan para o norte do país e já não participou na segunda parte dos festejos, num bar da cidade. Amanhã o extremo vai a Copenhaga ser ouvido em tirbunal

À PRESIDÊNCIA EM 2029

Gabriel admite candidatura

João Gabriel, antigo diretor de comunicação do Benfica, admite candidatar-se à presidência das águias, em 2029, quando terminar o mandato dos recém-eleitos órgãos sociais. "Nunca pensei, até porque a minha situação pessoal não o permitiria mesmo que tivesse essa ambição. E não tenho. Mas fui abordado por várias pessoas tentando incentivar-me a apresentar-me. Já havia candidatos a mais e alternativas suficientes. Daqui a quatro anos não desejo ser candidato, mas não excluo", afirmou ao podcast 'Final Cut', da Sports Tailors. "Se Mourinho não tivesse entrado, Rui Costa podia ganhar, mas não creio que ganhasse com a votação que ganhou", frisou João Gabriel.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3530,08cm² **Pág:** 2-7,1

ID: 120172720 18-11-2025



Fernando Tavares: «Estava nos meus planos ganhar 9 dos 10 títulos no ano passado»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/11/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs Sérgio Krithinas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=78e2a2e0

RECORD - A
ausência de títulos no andebol foi muito comentada durante as eleições. É a sua maior mágoa?

FERNANDO TAVARES - É, sem
dúvida, embora compensada com a vitória na EHF que, na minha opinião, é possivelmente a conquista de maior relevo na história das modalidades do Benfica. Temos de reconhecer que bater na final aquele grande Magdburgo foi uma coisa absolutamente inédita e histórica. Tenho essa mágoa, até porque fui o último dirigente a ganhar o Nacional de andebol, em 2008. Não ter sido campeão europeu de futsal e de hóquei patins também são duas mágoas.

R - É
verdade que a equipa de hóquei em patins é a mais cara do Mundo?

FT - Não sei
se é, marginalmente poderemos estar acima do Sporting e do FC Porto. Fizemos um esforço grande de investimento no mandato anterior, já que o Benfica tinha estado em apenas duas finais em 13 possíveis antes. Neste último mandato, em 17 possíveis estivemos em 11 e ganhámos 7. É uma diferença grande e resulta do investimento feito. Foi só um campeonato, mas houve uma progressão positiva. A época passada ficámos frustrados por perder Campeonato e Liga Europeia, mas as decisões apanharam-nos num momento muito difícil com lesões. Alguns jogadores fizeram essas competições praticamente sem treinar. Para esta época melhorámos algumas abordagens ao treino e à forma como gerimos a equipa. Acho que o Edu Castro, neste momento, está mais preparado para ganhar. Não há nenhum treinador, por mais experiência que tenha, que esteja preparado para treinar o Benfica, A competitividade em Portugal é muito grande. Ele chegou a dizer-me que jogava no Porto pelo Barcelona e não era recebido da mesma forma Os sócios podem estar descansados com o hóquei. Temos presente e futuro, pois nestes anos também desenvolvemos a formação. O Zé Miranda é bom exemplo disso, mas há mais a aparecer.

R - Fez
força para que o seu filho voltasse a ser treinador nas camadas jovens do basquetebol?

FT - Pelo
contrário. O Professor Norberto Alves falou várias vezes comigo sobre a possibilidade do João Tavares fazer parte da coordenação do Benfica e eventualmente da equipa técnica e eu opus-me radicalmente, prejudicando quem tem 22 anos de Benfica.

R - O râguebi,
que há muito não está sequer perto de ser campeão, custa 1 milhão de euros por temporada?

FT - Não, mas
teve excecionalmente o ano passado um custo de cerca de 900 mil euros. Esta época descemos para 500 mil. Se me perguntar se é um disparate gastar 900 mil euros numa época é, mas apareceu um investidor a dizer que ia trazer dinheiro. Só que depois o dinheiro não apareceu. Mas, felizmente, fiquei à margem dessas reuniões, apesar de ser o vice responsável. Foi o Luís Mendes quem geriu esse processo. O problema do râguebi é estrutural e prende-se com a falta de condições de trabalho. No panorama português todos os clubes têm os seus campos onde constroem as equipas com base na formação. O Benfica, sem essa infraestrutura, não tem condições para formar, tem de contratar e gasta mais dinheiro. Uma equipa muito competitiva custará 400 mil euros por ano e 50% da verba normalmente advém das receitas da formação, porque no râguebi nacional um atleta paga à volta de 400 euros/ano e esses clubes têm cerca de 500 atletas. Estamos a falar de 200 mil euros e os restantes surgem de patrocínios. O Benfica gastou com o râguebi entre 6 a 7 milhões em 10 anos. A decisão correta, há 10 anos, teria sido apostar nas infraestruturas e começar do zero, a formar. Hoje teríamos uma equipa de râguebi com jogadores formados no Benfica. Esse é o desafio que o clube tem para resolver, não pode continuar a gastar 500 mil euros por ano sem ter uma equipa competitiva. E nesta modalidade, mesmo perante atletas benfiquistas, com redpass , é quase impossível saírem dos clubes onde foram formados e irem para o Benfica. Há anos, tentei contratar quatro atletas do Técnico nessas condições e disseram-me que nasceram e morreriam no Técnico, porque é essa a cultura do râguebi.

R - O
Benfica vence menos do que devia nas Modalidades?

FT - Nós
queremos sempre mais! O ano passado, nas 10 modalidades de pavilhão, ganhámos seis e podíamos ter ganho nove, era o que estava nos meus planos. Faltou o futsal feminino, onde aconteceu um grande acidente; e tinha grandes expectativas com o voleibol e hóquei masculino. Teria sido uma época absolutamente extraordinária se tivéssemos chegado aos nove. Acho que o Benfica ganhou bem neste último mandato, mas pode e deve ganhar mais.

R - Vai
continuar a ser presença assídua nos pavilhões?

FT - Claro que
sim! As modalidades são uma paixão e agora terei mais tempo para ver os jogos, inclusive fora. Vou ser espectador atento e apoiante fervoroso. Vou reduzir a minha vida à qualidade de adepto como qualquer outro.

R - De que
vai ter mais saudades?

FT - Da
adrenalina competitiva, aquele nervosismo sistemático em que bastava uma equipa ter um mau resultado para me estragar o fim de semana. E, obviamente, vou ter saudades da relação com os atletas. Tinha grande proximidade com todos, com

destaque para os lesionados. Era a primeira coisa que fazia quando chegava de manhã aos pavilhões, ir cumprimentá-los para saber como estava a recuperação, para os apoiar. Vou sentir essa falta, mas faz parte da vida. Ficam os momentos bons e também os maus para aprender com eles, mesmo para a vida pessoal, e seguir em frente. Nasci benfiquista e vou morrer benfiquista, esse estatuto não se altera.
Luís Avelãs / Sérgio Krithinas

Fernando Tavares: «Pichardo achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/11/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs Sérgio Krithinas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5ed4adb

Índice

Entrevistas

1Fernando Tavares: Estava nos meus planos ganhar 9 dos 10 títulos no ano passado

2Fernando Tavares: Fui eu que denunciei o saco azul do andebol

3Fernando Tavares: Pichardo achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol

4Fernando Tavares: Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo

5Fernando Tavares: Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios

6Fernando Tavares: Rui Costa cresceu como presidente e está mais preparado

7Fernando Tavares: O Benfica não gasta mais do que os rivais nas modalidades

8Fernando Tavares: Operação Lex? Não cometi nenhum ato de corrupção, muito menos no Benfica

RECORD - A saída
de Pichardo do Benfica deixou muitas dúvidas. O problema foi a relação com Ana Oliveira ou existiu mais alguma coisa?

FT - Penso
que numa primeira fase foi um problema com a estrutura (Ana Oliveira), depois com o Benfica porque o Pedro achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol e isso era impossível. Ele pediu um valor absolutamente exorbitante para ficar. E isto apesar de ter contrato, já que ele rescindiu unilateralmente.

R - Por
falar em atletismo. A diminuição da aposta no feminino, bem como a ausência no Nacional, explica-se de que forma?

FT - Responsabilizo-me
por essa decisão. A Ana Oliveira fez uma proposta, apontando que possivelmente era melhor não participar, pois não tínhamos atletas para esse campeonato e, portanto, tomei a decisão. Para além disso, há uma questão de contexto. No atletismo é cada vez mais difícil encontrar atletas, não existem, e seria

necessário cometer uma loucura orçamental para ser competitivos em relação ao Sporting. Desde 2016, aliás, temos preservado a competitividade da equipa masculina, poupando na feminina. Noutras modalidades fizemos o contrário, como no judo. Aí acabámos com o masculino e apostámos no feminino e fomos vitoriosos. Tudo depende das circunstâncias e da nossa capacidade em poder construir equipas.
Luís Avelãs / Sérgio Krithinas

Fernando Tavares: «Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/11/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs Sérgio Krithinas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7b360bde

Índice

Entrevistas

1Fernando Tavares: Estava nos meus planos ganhar 9 dos 10 títulos no ano passado

2Fernando Tavares: Fui eu que denunciei o saco azul do andebol

3Fernando Tavares: Pichardo achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol

4Fernando Tavares: Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo

5Fernando Tavares: Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios

6Fernando Tavares: Rui Costa cresceu como presidente e está mais preparado

7Fernando Tavares: O Benfica não gasta mais do que os rivais nas modalidades

8Fernando Tavares: Operação Lex? Não cometi nenhum ato de corrupção, muito menos no Benfica

RECORD - Faz sentido o projeto olímpico, pagando a atletas que raramente usam as cores do clube?

FERNANDO TAVARES - Acho que faz e não por ter criado o projeto. Aliás, em 2003, quando contratámos o Nelson Évora e depois a Vanessa Fernandes e a Telma Monteiro foi com um objetivo diferente: dar vitórias rápidas aos benfiquistas. Sabíamos que o crescimento nas modalidades de pavilhão iria demorar até atingir o patamar em que as vitórias fossem possíveis, por isso era necessário alimentar o ego dos sócios com alguma coisa. Resultou em pleno e daí nasceu a ideia de investir mais no Benfica olímpico. É uma questão de responsabilidade social do ponto de vista desportivo; entra também na esfera da utilidade pública. Se não fosse o investimento que o Benfica faz , e também o Sporting - as comitivas olímpicas estavam reduzidas a 50 ou 60% do que são hoje. Ainda recentemente o Fernando Pimenta me disse que desde que chegou ao Benfica teve muito mais condições de treino para chegar às medalhas. Estes atletas não conseguem viver com bolsas de pouco mais de mil euros. Como é que, por exemplo, se suportam estágios em altitude, essenciais na preparação, só com a bolsa olímpica? Portanto, o Benfica deve manter a aposta mas tentar com o departamento de marketing criar condições para fazer ativações comerciais que possam zerar esses custos.

R - Chegou a
dividir a tutela das Modalidades com Domingos Almeida Lima. Era um modelo adequado?

FT - Foi funcional
durante um período e depois deixou de fazer sentido e por isso revertemos a situação. Enquanto esteve em vigor, tive as melhores relações com o Domingos Almeida Lima, mas houve uma altura em que sentimos que o Benfica perdia claramente sinergias e otimização de recursos.

R - E ser
responsável das Modalidades mas também do Futebol Feminino? Faz sentido?

FT - Se
pudesse voltar atrás não teria aceite. Teria escolhido o futebol feminino, sem dúvida, principalmente pelo crescimento que teve nos últimos anos. Mas, na altura, senti que com o conhecimento e a experiência que tinha, principalmente das modalidades de pavilhão, era possível contribuir de uma forma positiva para a reconstrução das equipas. E a verdade é que ganhámos 86 títulos nacionais durante o mandato, enquanto no anterior foram 42. Creio que ficaram criadas para o futuro bases importantes. O próximo mandato pode ser mais vitorioso que o último.
Luís Avelãs / Sérgio Krithinas

Fernando Tavares: «Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/11/2025
Meio:	Record Online	Autores:	Luís Avelãs Sérgio Krithinas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=26e5aeb6

Índice

Entrevistas

1Fernando Tavares: Estava nos meus planos ganhar 9 dos 10 títulos no ano passado

2Fernando Tavares: Fui eu que denunciei o saco azul do andebol

3Fernando Tavares: Pichardo achava que devia ser tratado e ganhar como jogador de futebol

4Fernando Tavares: Mónica Jorge? Preferia um perfil mais disruptivo

5Fernando Tavares: Projeto olímpico surgiu para alimentar ego dos sócios

6Fernando Tavares: Rui Costa cresceu como presidente e está mais preparado

7Fernando Tavares: O Benfica não gasta mais do que os rivais nas modalidades

8Fernando Tavares: Operação Lex? Não cometi nenhum ato de corrupção, muito menos no Benfica

RECORD - Tomás
Barroso é uma boa escolha para liderar as Modalidades?

FERNANDO TAVARES - Preferia
não emitir opinião sobre as escolhas do presidente Rui Costa, mas acho que decidiu com a convicção de que é a melhor opção para o Benfica. É uma pessoa da casa, que conhece e sente o clube. Tendo uma ligação óbvia ao basquetebol, nunca senti que estivesse muito afastado da realidade das outras modalidades. Vai crescer na função, mas isso faz parte, todos passámos por isso.

R - E a Mónica
Jorge? É o nome mais indicado para o futebol feminino?

FT - Depende,
depende Antes de mais, é competente e uma das pessoas que melhor conhece o futebol feminino. Mas, mais uma vez, há uma questão: o que é que o Benfica quer fazer do futebol feminino? Se quiser manter uma agenda mais conservadora, penso que pode ser a solução. Mas, se quiser uma gestão técnica, desportiva e financeira autónoma, criando uma SAD (algo que neste momento é possível face ao novo código das sociedades anónimas desportivas), se quiser atrair investimento, talvez abrisse o leque a opções com mais experiência,

principalmente internacional. O Benfica foi o motor do crescimento do futebol feminino em Portugal nos últimos anos e durante este processo de consolidação, a Federação não andou de mão dada com o Benfica em vários momentos. Lembro-me de divergências entre a nossa estrutura e a da Federação. Exemplos: cada vez que uma atleta do Benfica tinha uma data FIFA e estava na Seleção 15 dias, regressava em perda muscular. Eram necessárias duas semanas para devolver as capacitações físicas perdidas. Como temos 3-4 datas FIFA por ano, praticamente todas elas de 15 dias, significa que estamos a falar entre 30 a 40% do tempo de trabalho. Tivemos vários debates com a Federação, onde estava a Mónica Jorge, sobre isso, debates documentados pela nossa equipa de fisiologistas com dados concretos. Havia a sensação de que o Benfica estar sempre a ganhar não era bom para o futebol feminino. E foi nessa altura que surgiu o famoso patamar orçamental que a Federação tentou criar. Eram 550 mil euros para os plantéis. Felizmente não foi para a frente, porque houve movimentação por parte das atletas e dos clubes. Criar um teto orçamental era castrador para o desenvolvimento. O Benfica gasta com o seu plantel cerca de 3,5 milhões, imaginem o que seria 550 mil euros para estar a competir na Europa. Seria impossível. Portanto, preferia um perfil mais disruptivo. O que significa? Significa, por exemplo, em 2018, anunciar o projeto do futebol feminino e dizer, textualmente, que queremos ganhar no primeiro ano a Taça de Portugal, mesmo a jogar na Segunda Divisão; queremos ganhar o Nacional no segundo ano - não se verificou por causa do Covid, mas estávamos em primeiro lugar aquando da interrupção; e queremos, no terceiro ano, estar na Liga dos Campeões. As três coisas aconteceram. Isso significa ser disruptivo. Acho que o Benfica devia e merecia estar num patamar diferente. Mas, esta avaliação não tem nada a ver com a competência da Mónica Jorge. Ela foi a primeira pessoa com quem falei quando Luís Filipe Vieira me deu a pasta do futebol feminino. Perguntei-lhe diretamente por onde é que deveria começar. É apenas uma questão de avaliação de perfil em função do que é a melhor estratégia para o futebol feminino do Benfica. Só isso.

R - Concorda
que gastando mais, a qualidade da equipa feminina não é hoje idêntica ao passado?

FT - É
verdade que perdeu qualidade no plantel. As saídas da Francisca Nazaré, Ana Vitória ou da Cloé Lacasse, por exemplo, assim o determinaram. O Benfica fez mais investimento pela via do crescimento dos salários (não competíamos com o Sporting ou o Sp. Braga, mas sim com as equipas lá de fora, pois as nossas internacionais têm mercado nos campeonatos mais fortes e foi precisa muita ginástica para segurar várias), do que no reforço da qualidade da equipa. E a ida do Benfica para o Seixal, que foi uma medida de grande coragem do presidente - é a ele que se deve essa mudança - não foi pacífica, foi necessária. Foi preciso alterar rotinas com o futebol de formação e, portanto, houve momentos em que parecíamos quase um corpo estranho dentro do mesmo clube, o que era absolutamente natural porque o futebol feminino não era um cliente do Seixal. As atletas passaram a ter mais condições de trabalho, sem dúvida, algo que elas também pediam.

R - O que é
que se passou com José Pereira da Costa na final da Supertaça?

FT , Conheço-o há mais de 20 anos. Sou amigo dele, visita de casa. Estava completamente furioso com uma decisão da arbitragem no último lance e tive um desabafo na altura da entrega das medalhas e ele disse Tem calma e reagi mal,

mas não foi nada contra ele.
Luís Avelãs / Sérgio Krithinas

CISION

O SETUBALENSE

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 322,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15

ID: 120175509
18-11-2025

ANDEBOL

Alto do Moinho ganha, Pinhal de Frades empata e Naval Setubalense perde

Foram estes os resultados obtidos pelas equipas da região na 7.ª jornada da 2.ª Divisão Nacional

José Pina

DR



Pinhal de Frades foi a primeira equipa a roubar pontos ao Benfica B

Uma vitória, um empate e uma derrota foram os resultados obtidos pelas equipas da nossa região na 7.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol.

A vitória foi obtida pelo Alto do Moinho na partida que disputou com o Oriental, o empate aconteceu no confronto entre Pinhal de Frades e Benfica "B" e a derrota sofrida pelo Naval Setubalense em Samora Correia.

O jogo disputado no Alto do Moinho teve duas partes diferentes, na primeira a equipa de Marvila esteve melhor e foi para o intervalo a vencer por 13-11. Na segunda parte o Ato do Moinho deu a volta a situação (15-10) vencendo por três golos de diferença. Tiago Fragoso com 10 golos foi o melhor marcador da equipa.

Em Pinhal de Frades o equilíbrio foi uma constante ao longo de toda a partida. Na primeira parte o marcador assinalava 12-12 e na segunda nova igualdade, desta vez a 13 golos. Diogo Rodrigues foi o melhor jogador em campo e também o melhor marcador do encontro com 11 golos.

Na partida disputada em Samora Correia a equipa local esteve melhor no primeiro tempo e foi para o intervalo a vencer por 4 golos (12-8). Na segunda parte o Naval Setubalense acertou alguns pormenores e o jogo ficou mais equilibrado, registando-se uma igualdade a 12 golos, resultado que foi insuficiente para evitar a derrota. Sérgio Cassule com 5 golos, João Moura e Duarte Caseiro com 4, foram os jogadores mais concretizadores da equipa sadina

Resultados: Samora Correia 24 Naval Setubalense 20; Pinhal de Frades 25 Benfica "B" 25; Alverca 17 Est. Amadora 28; Rangers Telheiras 36 1.º Dezembro 32; Alto do Moinho 26 Oriental 23. Classificação: 1.º lugar, Benfica "B", 20 pontos; 2.º lugar, Est. Amadora e Alto do Moinho, 17 pontos; 4.º lugar, Rangers Telheiras (menos um jogo), 14 pontos; 5.º lugar, Pinhal de Frades (menos um jogo), 1.º Dezembro e Samora Correia, 13 pontos; 8.º lugar, Oriental, 11 pontos; 9.º lugar, Naval Setubalense e Alverca, 9 pontos.

Tentar prolongar o caminho positivo europeu

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/11/2025
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c69e78bd

O calendário competitivo assim o obriga: depois de um jogo emocionante no Campeonato Placard Andebol 1 (empate a 27 golos no Dragão Arena), FC Porto e Benfica viram atenções para a EHF European League, competição em que estão a atravessar uma boa fase, tendo em conta os últimos resultados alcançados além-fronteiras.

Os azuis e brancos encontram-se com um registo 100 por cento vitorioso por estas andanças. Apesar da exibição menos conseguida diante dos seus adeptos, os comandados de Magnus Andersson têm demonstrado bons argumentos nesta prova e preparam-se para voltar a defrontar o Elverum, histórico conjunto norueguês que criou bastantes dificuldades há uma semana - perderam por 25-29.

FC Porto

2025-11-1819:45ElverumEL2025-11-2315:00ABCD12025-11-2519:45Fram ReykjavikEL2025-11-2720:45Arsenal da DevesaD12025-12-0217:00Kriens-LuzernEL

ver mais

Desde então, conquistaram uma vitória tranquila na REMA 100 Ligaen, sendo que querem alcançar outro tipo de desfecho na Invicta. Eirik Solost foi o jogador em evidência nos nórdicos, tendo em conta os seis remates certeiros, enquanto Thorsteinn Gunnarsson regressou à Escandinávia para apontar nove remates certeiros. Quem serão os protagonistas desta vez?

Passemos para o Benfica, que também esteve na Suécia na jornada transata, mas no reduto do HIF Karlskrona, da Suécia. Pese embora as ausências importantes nas escolhas encarnadas (Belóne Moreira, Mikita Vailupau e Kristian Olsen continuam afastados das opções), as águias arrecadaram um triunfo fora de portas.

Poucos dias findados, viajaram até ao Porto para contrariar o favoritismo contrário, apesar de não terem conquistado a vitória. A tarefa, agora, volta a contar com dificuldade máxima associada, uma vez que os suecos já demonstraram do que são capazes dos dois lados da quadra: apito inicial agendado para as 19h45 desta terça-feira.

Protagonistas em discurso direto

Mamadou Diocou (FC Porto): Estamos preparados. Já jogámos em casa deles, conseguimos um bom resultado e estamos curiosos para ver como vão aparecer no Dragão Arena. Estamos muito entusiasmados para este encontro ( ) Eles têm a pressão de quem precisa de ganhar, porque têm de somar pontos para poder seguir em frente. Nós estamos tranquilos, com vontade de lutar. Só temos de repetir o trabalho que fizemos na Noruega; se o fizermos ainda melhor, sairemos ainda mais beneficiados.

Jota González (Benfica): Penso que este jogo é absolutamente decisivo para a nossa qualificação. Se

vencermos, teremos uma excelente hipótese de nos apurarmos. Eles já mostraram a sua força, foi uma partida muito equilibrada [na Suécia]. É uma equipa que contra-ataca muito rapidamente, precisamos de manter um grande equilíbrio defensivo. Não podemos perder a bola no ataque, porque isso facilmente resultaria num golo contra nós. Possuem jogadores com uma capacidade individual enorme em situações de um para um e também em remates de longe.

[Additional Text]:
Tentar prolongar o caminho positivo europeu
Miguel Freitas